

Secretário admite o atendimento precário

Em seu gabinete, decorado com móveis de estilo medieval e colonial, tendo ao fundo duas estampas de Paris e sobre a mesa dois leões anamitas, seguendo alguns livros, o Secretário de Saúde de Nova Iguaçu, José Carlos do Vale, disse que ao assumir o cargo o Departamento de Saúde da Prefeitura tinha apenas 29 funcionários, de um total de 6 mil que trabalhavam para o Município.

— Isso mostra de que maneira sempre foi visto o problema de saúde aqui e no resto da Baixada: de uma maneira modesta e inoperante. A saúde é um dom inalienável e a assistência à saúde deve até mesmo preceder à educação, pois, sem ela não se pode esperar nenhuma produtividade. Depois de 143 anos de existência do Município, criamos o pronto-socorro municipal, filiado à Fisabem (Fundação Iguaçana de Saúde e Bem-Estar Social), vinculada à Secretaria de Saúde, mas autônoma".

Insuficiente

Admitiu o Secretário, entretanto, que o pronto-socorro, inaugurado em junho deste ano, ainda é insuficiente para prestar serviços a uma população de 1 milhão 400 mil pessoas. Informou que está sendo estudada a construção de um novo hospital de pronto-socorro com 80 leitos, cujo projeto foi enviado à Caixa Econômica Federal, para aprovação.

Sobre a inoperância do setor de saúde em Nova Iguaçu, o médico José Carlos do Vale afirma: "Esse status quo veio passando de administração a administração, sem ser encarado com certa relevância. Quando assumimos, assumimos também um compromisso com o Prefeito de criar um estilo mais identificado com as necessidades da região".

A sede da Secretaria de Saúde está localizada no prédio do Posto de Atendimento Municipal. Inaugurado em 30 de julho, novo, limpo, bem equipado, é uma exceção na Baixada. O ambulatório médico-odontológico tem duas cadeiras modernas, e está equipado para tratamento e extração. Um serviço de prevenção do cancer oral vai ser instalado. Há também um ambulatório de biometria, um serviço de terapia da palavra onde 50 crianças sem recursos, da rede escolar municipal, estão inscritas e são tratadas por uma logopedista, três psicólogas, uma assistente social e um neurologista.

O serviço de prevenção do cancer ginecológico tem um laboratório de citopatologia, anatomia patológica e também um serviço de radiologia onde são realizadas mamografias. As lâminas dos exames são arquivadas, assim como a ficha com os dados de cada paciente, tornando possível uma continuidade e acompanhamento do estado de saúde de cada uma. A capacidade de atendimento é de 160 mulheres por dia.

— Pretendemos atender toda a Baixada — disse o Dr José Carlos do Vale, cancerologista. "As críticas de ter dado especial atenção à prevenção do cancer, respondo que em um lugar onde não havia nada, tudo é prioritário".

Em Caxias

Para o Dr Sebastião Bastos, Secretário Municipal de Saúde de Duque de Caxias, os dois maiores problemas que enfrenta são os cachorros vadios e os velhos abandonados nos hospitais. "São 60 mil cães nas ruas e não temos serviço de recolhimento ou de vacinação".

Quanto aos velhos, disse que as famílias os internam nos hospitais e quando já estão curados não vão buscá-los porque não têm condições de mantê-los em casa com os cuidados que requerem. Continuam, depois da alta, ocupando os leitos nos hospitais, que são poucos.